

Paulo Serra trai tucano e vota em petista para o comando do Consórcio

Paulo Serra trai tucano e vota em petista para o comando do Consórcio

Prefeito de Santo André preferiu colega de partido, José Auricchio Jr. – PSDB, e optou pelo prefeito de Mauá, Marcelo Oliveira – PT, para a presidência do Consórcio em 2023, sendo voto decisivo para eleição de prefeitos

Presidente atual do Consórcio Intermunicipal Grande ABC e prefeito de Santo André, Paulo Serra – PSDB, traiu o colega de partido, o prefeito de São Caetano, José Auricchio Jr. – PSDB, ao votar em Marcelo Oliveira (PT e chefe do Executivo de Mauá) na eleição de presidente da instituição regional para o exercício de 2023.

A escolha ocorreu durante a assembleia ordinária da entidade, realizada na manhã desta terça-feira (20), na sede da instituição. O prefeito de Diadema, José de Filippi – PT, foi eleito vice-presidente. Ambos petistas assumem as funções a partir de 2 de janeiro de 2023.

Com mais de 30 anos de história, o Consórcio da região realiza todos os anos eleição interna, em que somente os prefeitos das sete cidades do Grande ABC, tem direito a voto para os cargos de presidente e vice-presidente para o ano subsequente.

Para esta eleição, concorriam ao posto de presidente o tucano José Auricchio Jr. e o petista Marcelo Oliveira. Sem consenso, os chefes do Executivo deliberaram voto, 4 a 3 para petista.

Marcelo Oliveira recebeu voto dele mesmo, de Paulo Serra – PSDB, José de Filippi – PT (Diadema), e de Penha Fumagalli – PTB/Rio Grande da Serra). Para Auricchio, além dele mesmo, o voto foi do prefeito de São Bernardo, Odando Morando – PSDB e de Guto Volpi – PL-Ribeirão Pires.

Com o resultado da eleição, Mauá volta a assumir a presidência do órgão intermunicipal pela segunda vez e após 22 anos.

“O Consórcio Intermunicipal Grande ABC é o mais importante órgão representativo da nossa região. Agradeço a todos os prefeitos das cidades vizinhas pelo apoio confiado a mim. Juntos vamos



Os petistas Marcelo Oliveira e José de Filippi Jr foram eleitos presidente e vice do Consórcio em assembleia realizada na terça-feira, em Santo André

lutar pelas sete cidades, buscando protagonismo e desenvolvimento para o Grande ABC”, afirmou Marcelo Oliveira.

Após a escolha, Paulo Serra, acompanhado do novo presidente eleito, Marcelo Oliveira, concedeu entrevista coletiva, mas não deu detalhes por sua preferência ao petista e disse que a escolha dos petistas foi por “consenso” entre os prefeitos, o que foi refutado pelos mesmos, momentos depois da eleição.

Paulo Serra já chegou a ser aliado do PT, quando foi secretário de Obras na gestão de Carlos Grana. Houve o rompimento quando o tucano decidiu disputar a eleição em 2016 e se elegeu prefeito pela primeira vez.

Saída em conjunto

Os prefeitos de São Bernardo, São Caetano e Ribeirão Pires comunicaram de imediato ao resultado da eleição a saída dos municípios do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC.

Nota dos municípios

“Após inúmeras tentativas

em devolver o protagonismo ao Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, as prefeituras de São Bernardo, São Caetano e Ribeirão Pires oficializam, nesta terça-feira (20/12), que se desligam da instituição.

Diante de um modelo obsoleto e da pouca produtividade do Consórcio, as prefeituras acreditam que os recursos empenhados mensalmente à entidade serão melhor aplicados diretamente nos municípios, com mais investimentos em saúde, educação e segurança pública.

Os altos custos da mensalidade do Consórcio não são compatíveis com a realidade dos municípios. E, além disso, o Consórcio não conseguiu suprir os anseios das cidades perante ao Governo do Estado e Federal.

Desta forma, o posicionamento é para viabilizar ações concretas, com economicidade do dinheiro público”.

Prefeitura de São Bernardo do Campo/Prefeitura de São Caetano do Sul/Prefeitura de Ribeirão Pires.

Retomada do protagonismo

A atual gestão foi marcada pela retomada do protagonismo do Consórcio ABC, reforçando o pioneirismo da entidade como órgão de governança e com papel central de atuação regional nas mais diversas áreas, em especial durante o combate à pandemia de Covid-19.

A ação do Consórcio ABC auxiliou o município de Rio Grande da Serra durante a pandemia por meio da liberação de recursos para aquisição de insu-

mos e medicamentos. Além disso, graças à atuação da entidade, a região conquistou novos leitos de UTI e respiradores, reforçando a capacidade de atendimento e preservando vidas.

Outra conquista foi o programa Acolhe Grande ABC, uma parceria com a iniciativa privada para o acolhimento temporário de mulheres e meninas em situação de violência doméstica nas sete cidades, bem como seus filhos e filhas menores de 18 anos.

A entidade termina o ano reafirmando seu protagonismo em projetos importantes para os municípios consorciados, tirando do papel demandas históricas da região. Somente de recursos estaduais, foram conquistados cerca de R\$ 2 bilhões, que serão destinados a obras como a recuperação da Avenida dos Estados, a construção do piscinão Jaboticabal, o custeio do Hospital Nardini, em Mauá, a retomada das obras do Hospital Santa Luzia, em Ribeirão Pires, entre outros investimentos.

Em 2019, no primeiro ano do prefeito de Santo André, Paulo Serra, à frente da entidade, um dos principais desafios foi reunificar a entidade regional. Na época, Diadema tinha deixado o órgão regional e São Caetano e Rio Grande da Serra estavam prestes a sair. Com um novo modelo de gestão, o colegiado se uniu

e foi fortalecido. Também a partir daquele ano, houve redução da contribuição mensal dada por cada cidade ao Consórcio, que passou de 0,17% para 0,15% do orçamento.

O atual formato de estrutura do Consórcio ABC está em vigor desde fevereiro de 2010, quando a entidade passou a ser o primeiro consórcio multisectorial de direito público e natureza autárquica do país, durante a gestão do então presidente do colegiado e prefeito de Ribeirão Pires, Clovis Volpi.

O Consórcio Intermunicipal Grande ABC entrou em recesso na última segunda-feira (19/12) e reabriu nesta terça-feira excepcionalmente para a realização da Assembleia Geral. A entidade retomará os trabalhos em 2 de janeiro, quando será realizada a primeira Assembleia Geral do ano sob a nova gestão.

Nota Oficial

“Durante a Assembleia Geral realizada nesta terça, todos os prefeitos presentes – incluindo, portanto, os de São Bernardo e São Caetano, do PSDB –, chegaram a declarar voto no prefeito de Diadema, José de Filippi Júnior, do PT, como presidente do Consórcio. Filippi, no entanto, abriu mão da candidatura.

Na eleição que definiu o prefeito de Mauá, Marcelo Oliveira, como presidente da entidade, houve um empate. Diante desse cenário, o prefeito Paulo Serra votou pelo desempate.

Não procede, portanto, a informação de que o prefeito de Santo André tenha escolhido um candidato de determinado partido em detrimento de um postulante de sua própria legenda. Até porque a escolha dos nomes que vão comandar uma entidade que visa a união entre os municípios e o fortalecimento da região não deve atender a critérios políticos ou partidários”, afirmou o prefeito Paulo Serra em nota para a imprensa.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Política **Página:** 02